

Ação ~ jornal



ANO XXX | Nº 240 | SET-OUT/2016

ANABB

PUBLICAÇÃO DA ANABB
www.anabb.org.br



CASSI

ANABB apresenta posicionamento sobre proposta final do BB

CIDADANIA

Confira os projetos apoiados pelo Instituto VIVA CIDADANIA em 2016

ECONOMIA

Invista no ANABBPev e pague menos IR

R\$ 45 MILHÕES PARA ASSOCIADOS

Esta é a cifra que foi para o bolso de associados da ANABB nos primeiros nove meses de 2016. O resultado do trabalho da entidade em ações judiciais já ultrapassa R\$ 2 bilhões. Saiba como participar



AÇÕES JUDICIAIS

Achei muito interessante a declaração de minha filha um dia: “Gostaria muito de receber uma dessas cartinhas recheadas que meu pai vem recebendo”. Realmente, é muito gratificante esse trabalho que a ANABB vem fazendo por nós. Certo dia, uma pessoa muito importante declarou: “O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada”. De fato, é nosso Deus quem concede a toda a equipe da ANABB sabedoria, eficiência e perseverança para buscar reaver, por meio da Justiça, o que perdemos há mais de 20 anos. E vejam só que perseverança! O processo que estou recebendo teve início em 1996. Dizer muito obrigado é pouco demais, mas posso pedir a Deus paz, saúde e prosperidade para toda a equipe da ANABB, que trabalha incansavelmente. Desejo que Deus abençoe muito a todos da ANABB.

*Itamar Veloso de Rezende
Goiana – GO*

ANABB NÃO APOIA CANDIDATO

Sobre o posicionamento da Diretoria Executiva da ANABB de não apoiar nenhum candidato nas eleições da Previ, saliento que comungo da mesma opinião. A instituição deve estar acima de qualquer iniciativa de candidato ou do devaneio de outros em atrelar o nome da ANABB a algum projeto de cunho pessoal. A ANABB consolida-se, cada vez mais, na formação e no preparo de cidadãos voltados para o enfrentamento de desafios. Por isso, todos nós devemos ter em mente o princípio da impessoalidade. Nossos parabéns.
*Damião Casado de Resende
Diretor regional RN-43*

LIVRO 30 ANOS

Solicito a gentileza de, se possível, enviar-me um exemplar do livro ANABB 30 anos – Uma história de ouro, tendo

em vista que, com muito orgulho, faço parte da história desta Associação, estando inclusive presente no livro em fotografias (página 56), quando de minha participação no I Seminário Interno da ANABB em 1992.

*Luiz Candido Coutinho
Santa Maria – RS*

NOTA DA REDAÇÃO

Prezado associado, conforme divulgado em anúncio no jornal Ação nº 239, a ANABB disponibiliza aos sócios a versão digital do livro ANABB 30 anos – Uma história de ouro. Com a versão eletrônica, fica mais fácil navegar pelas páginas e acessar o conteúdo do livro de qualquer lugar, até de celulares com internet. A ANABB agradece a confiança e seu sentimento de orgulho por fazer parte desses 30 anos de história.

DEBATE ELEIÇÕES PREVI – DIPLA

“Parabéns a todos os dirigentes e funcionários que fizeram acontecer o debate. Em todos os lugares, os elogios foram gerais.”

*Fernando Amaral
Conselheiro deliberativo da ANABB*

“Maravilhosa iniciativa de nossa ANABB. Sucesso total!”

*Celia Larichia
Conselheira deliberativa da ANABB*

“Muito bom serviço prestado pela ANABB a todos os funcionários do BB! Parabéns a todos que contribuíram para colocar no ar mais esta iniciativa de sucesso!”

*Sergio Riede
Conselheiro deliberativo da ANABB*

“Estão todos de parabéns, organizadores e candidatos. Excelente a iniciativa da ANABB, cumprindo seu papel.”

*Maria Avani Cervo
Diretora regional RS - 48*

DIRETORIA EXECUTIVA

- REINALDO FUJIMOTO**
Presidente
- JOSÉ BRANISSO**
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro
- DOUGLAS SCORTEGAGNA**
Vice-Presidente de Comunicação
- HAROLDO DO ROSÁRIO VIEIRA**
Vice-Presidente de Relações Funcionais
- JOÃO BOTELHO**
Vice-Presidente de Relações Institucionais

CONSELHO DELIBERATIVO

- Luiz Oswaldo Sant'ago (Presidente)
- Ana Lúcia Landin
- Antonio José de Carvalho
- Antonio Sergio Riede
- Augusto Silveira de Carvalho
- Cecília Mendes Garcez Siqueira
- Célia Maria Xavier Larichia
- Cláudio José Zucco
- Cláudio Nunes Lahorgue
- Denise Lopes Vianna
- Emílio Santiago Ribas Rodrigues
- Fernando Amaral Baptista Filho
- Íris Carvalho Silva
- Imar de Castro Fonseca
- Isa Musa de Noronha
- Maria das Graças Conceição Machado Costa
- Maria do Céu Brito
- Maria Goretti Fassina Barone Falqueto
- Nilton Brunelli Azevedo
- Tereza Cristina Godoy Moreira dos Santos
- William José Alves Bento

CONSELHO FISCAL

- Williams Francisco da Silva (Presidente)
- Anaya Martins de Carvalho (titular)
- Vera Lúcia de Melo (titular)
- João Antônio Maia Filho (suplente)
- Maria Lizete da Silveira (suplente)
- Verdi Barros Bezerra (suplente)

DIRETORES REGIONAIS

- Regional AC-01: Julia Maria Matias de Oliveira
- Regional AL-02: Nilson Roberto Lopes Vieira
- Regional AP-03 : Samuel Bastos Macedo
- Regional AM-04: Valéria Moura Campos
- Regional BA-05: José Easton Matos Neto
- Regional BA-06: Jonas Sacramento Couto
- Regional BA-07: Paulo Vital Leão
- Regional BA-08: Maruse Dantas Xavier
- Regional CE-09: Maria José Faheina de Oliveira
- Regional CE-10: Ozmeire Penaforte S. Caetano
- Regional DF-11: Hélio Gregório da Silva
- Regional DF-12: José Augusto de Oliveira
- Regional DF-13: Antônio José Teixeira Siqueira
- Regional DF-14: Wellington Mendonça dos Santos
- Regional DF-15: José Augusto Cordeiro
- Regional ES-16: Sebastião Ceschim
- Regional GO-17: Elézer Lemes da Silva
- Regional GO-18: José Carlos Teixeira de Queiroz
- Regional MA-19: Camilo Gomes da Rocha Filho
- Regional MT-20: Daniel Ambrosio Fialkowski
- Regional MS-21: Valdeir Ciró de Souza
- Regional MG-22: Luiz Carlos Fazza
- Regional MG-23: Eustáquio Guglielmelli
- Regional MG-24: Matheus Fraiha de Souza Coelho
- Regional MG-25: Amir Além de Aquino
- Regional MG-26: Aníbal Moreira Borges
- Regional MG-27: Maria Rosário Fátima Durães
- Regional PA-28: Fábio Gian Braga Pantoja
- Regional PB-29: Maria Aurinete Alves de Oliveira
- Regional PR-30: Aníbal Rumiatto
- Regional PR-31: Antônio Ribas Maciel Jr.
- Regional PR-32: Moacir Finardi
- Regional PR-33: Carlos Ferreira Kravicz
- Regional PE-34: Carolina Maria de Godoy Matos
- Regional PE-35: José Alexandre da Silva
- Regional PI-36: Francisco Carvalho Matos
- Regional RJ-37: Antônio Roberto Vieira
- Regional RJ-38: Maurício Gomes de Souza
- Regional RJ-39: Carlos Fernando S. Oliveira
- Regional RJ-40: Mário Magalhães de Sousa
- Regional RJ-41: Agenor da Rocha e Silva Neto
- Regional RJ-42: Eduardo Leite Guimarães
- Regional RN-43: Damião Casado de Resende
- Regional RS-44: Antônio Cladir Tremarin
- Regional RS-45: Valmir Canabarro
- Regional RS-46: Edmundo Velho Brandão
- Regional RS-47: Paulo Bastos Noronha
- Regional RS-48: Maria Avani Cervo
- Regional RS-49: Hermes Antônio M. Saldanha
- Regional RO-50: Marco Antônio Anders de Almeida
- Regional RR-51: José Antônio Ribas
- Regional SC-52: Carlos Francisco Pamplona
- Regional SC-53: Aurélio José Biazotto
- Regional SC-54: Aisíone Gomes de Oliveira Filho
- Regional SP-55: Maria Cecília Censoni
- Regional SP-56: Nilton Cifuentes Romão
- Regional SP-57: Waldenor Moreira Borges Filho
- Regional SP-58: Reginaldo Fonseca da Costa
- Regional SP-59: Adilson Antonio Meneguella
- Regional SP-60: Honório Alberto Filho
- Regional SP-61: José Romero Leme
- Regional SP-62: José Antonio Galvão Rosa
- Regional SP-63: Jaime Bertoloti
- Regional SP-64: Juvenal Ferreira Antunes
- Regional SE-65: Almir Souza Vieira
- Regional TO-66: Crispim Batista Filho

ANABB NO OUTUBRO ROSA

A ANABB aderiu à campanha do Outubro Rosa. Esta edição do jornal em tons de rosa foi uma forma de chamar a atenção para a luta contra o câncer de mama.

Este espaço destina-se à opinião dos leitores. Por questão de espaço e estilo, as cartas podem ser editadas e serão publicadas apenas as selecionadas pela ANABB. Envie comentários, sugestões e reclamações para jornal@anabb.org.br ou para SCRS 507, Bl. A, Lj. 15 – CEP: 70351-510 – Brasília/DF.



A Gráfica e Editora Positiva é licenciada pelo IBRAM - Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF - sob o nº 072/2010. Todo o papel utilizado na impressão do Jornal Ação é oriundo de reflorestamento ecologicamente correto.





Reinaldo Fujimoto - Presidente

O IMPORTANTE É PERSISTIR SEMPRE

A cada edição do jornal *Ação*, faço uma reflexão sobre como posso usar o espaço da Carta do Presidente para transmitir mais esclarecimentos e informações sobre assuntos de interesse dos associados. Tão logo foi se aproximando o fechamento desta publicação, tive acesso à carta de um associado que me sensibilizou. Ele agradeceu a liquidação de um processo judicial de maneira muito altruísta, assim escrevendo: “De fato, é nosso Deus quem concede a toda a equipe da ANABB sabedoria, eficiência e perseverança para buscar reaver, por meio da Justiça, o que perdemos há mais de 20 anos”.

Parei para pensar como é bom receber esse incentivo, um sinal de que estamos trabalhando no caminho certo. Recebemos dezenas de cartas de associados que pedem agilidade e mais atuação da ANABB no quesito ações judiciais. No que depende da Associação e dos advogados próprios e contratados, reforço que é realizado acompanhamento contínuo das ações junto aos tribunais, com profissionalismo e esforço, para que haja aceleração dos processos e liquidação mais rápida. Porém, do outro lado desse balcão de cobrança, temos a Justiça. E aí precisamos lidar com uma série de problemas, tais como falta de pessoal, infraestrutura precária, jurisprudência nacional não uniformizada.

A morosidade nos despachos e no julgamento das ações tem frustrado aqueles que procuram o Poder Judiciário de forma geral. Em diversas vezes, a decisão final é tão tardia que se torna inútil. Nas ações dos associados, temos uma situação ainda mais complicada. Os processos ajuizados são principalmente contra a União e a Caixa Econômica Federal (CEF) e esses entes possuem prerrogativas processuais que atrasam o andamento do processo. Por exemplo, antes da entrada em vigor do novo Código de Processo Civil, a União possuía prazo em quádruplo para contestar e em dobro para recorrer. Isso significa que, ajuizada uma ação contra a União, ela poderia apresentar contestação em até 60 dias, enquanto um cidadão comum

possui apenas 15 dias para apresentar sua defesa. Para recorrer de uma sentença, a União tem 30 dias, portanto, o dobro do prazo comum, que é de 15 dias.

Vale lembrar ainda que, ao contrário do que muitos pensam, a existência de jurisprudência não leva a uma resolução imediata das questões submetidas ao Judiciário. Existem muitos fatores que dificultam o andamento das ações, pois os processos estão sujeitos a previsões legais e é impossível suprimir etapas.

O fato é que cada processo tem um tempo diferente para ser julgado e liquidado, que depende de recursos, atuação de juízes e demais membros da Justiça. Até a prioridade que os idosos possuem na tramitação dos processos, determinada pela Lei nº 10.741/2003, muitas vezes não lhes é garantida, em razão dessa morosidade.

E o que nos faz persistir? A certeza de que a atividade judicial existe como a principal forma de concretizar os direitos individuais e coletivos que estão consagrados nas leis, ou seja, a função mais importante da Justiça é atender o povo, defendendo ou resgatando seus direitos. Na matéria de capa deste jornal, damos o exemplo da família de um associado que persistiu em uma ação e está sendo beneficiada com valores bem relevantes, fruto de uma ação judicial da ANABB ajuizada em 2003 e liquidada em 2016.

Por fim, retorno à carta do associado citada no início do texto. Ele diz que a filha assim o pede: “Gostaria muito de receber uma dessas cartinhas recheadas que meu pai vem recebendo”. Para ele e para os mais de 93 mil associados da ANABB, deixo meu compromisso: no que depender desta gestão, as ações judiciais são uma prioridade; seguiremos procurando os melhores escritórios e estudando profundamente teses e jurisprudências. Nossos processos vão continuar gerando bons resultados, inclusive com maior rapidez no repasse de informações aos associados e no levantamento dos créditos em favor dos autores. O importante não é vencer todos os dias, mas lutar e persistir sempre. ■



DEFENSORA DE PESO NA JUSTIÇA

A ANABB continua conquistando importantes valores na Justiça em prol de seus associados. São mais de R\$ 45 milhões pagos em 2016. Em seus 30 anos de existência, a cifra revertida pela Associação já ultrapassa a marca de R\$ 2 bilhões. Quer ver seus direitos defendidos? Confira um pouco mais sobre esse importante serviço que pode beneficiar os sócios e seus familiares

Por Elder Ferreira

Uma das premissas da ANABB ao longo de seus 30 anos de existência tem sido a defesa dos direitos dos associados na Justiça. Nesse quesito, o sócio pode contar com uma defensora de peso. Somente nos primeiros nove meses de 2016, a Associação já contabilizou mais de R\$ 45 milhões pagos a 1.749 pessoas, por meio das liquidações judiciais. “Chegamos à metade do ano com conquistas importantes nas ações. Apenas na ação de FGTS Planos Econômicos, por exemplo, pagamos mais de R\$ 18 milhões a 676 sócios”, destaca o vice-presidente de Relações Funcionais, Haroldo Vieira.

Em toda a sua história, a ANABB conquistou mais de R\$ 2 bilhões para os associados, por meio das ações impetradas na Justiça. “A trajetória da ANABB sempre foi de lutas e conquistas. A confiança depositada pelos mais de 93 mil sócios é o combustível para que o trabalho continue sendo bem desenvolvido”, ressalta o presidente da ANABB, Reinaldo Fujimoto.

O resultado das ações pode beneficiar os sócios e seus parentes com valores significativos. Um exemplo disso aconteceu no primeiro semestre deste ano em uma ação de FGTS Taxa de Juros de 3% para 6%. A esposa pensionista de um associado, falecido em 2015, vai receber mais de R\$ 1,5 milhão. Esse valor representa o maior montante já pago a uma única pessoa em ações da ANABB. Por questões de segu-

rança, detalhes da ação, como a cidade e o nome da pensionista, não serão informados.

A ação em questão era antiga e só teve desfecho em 2016. Se o associado tivesse desistido do processo, o valor não iria para a família. “Muitas vezes, a demora na finalização de uma ação faz com que a pessoa desista ou decida se desfiliar. Nesse caso, ela pode estar abrindo mão de ganhar um valor importante com o desfecho iminente do processo”, explica Haroldo Vieira.

VIABILIDADE DE NOVAS AÇÕES

Os êxitos alcançados nas ações judiciais são fruto de um trabalho contínuo da ANABB e de sua Assessoria Jurídica. Exemplo disso são as análises de viabilidade feitas para ingresso de novas causas. “O patrocínio de novas ações passa, antes, por esse estudo. Dessa forma, potencializamos as chances de ganhos para nossos associados”, salienta Haroldo Vieira.

No início do ano, a ANABB disponibilizou nova ação para correção do FGTS pelo INPC/IPCA x TR com o objetivo de corrigir, de forma justa, os índices econômicos sobre as contas vinculadas ao FGTS. A ação baseia-se no fato de que a correção monetária tem a função de recompor perdas inflacionárias, ou seja, preservar o poder aquisitivo da moeda. Durante os últimos 16 anos, no entanto, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) perdeu valor. Isso ocorreu porque





a Caixa Econômica Federal utiliza a Taxa Referencial (TR) como índice de atualização dos valores depositados no FGTS. O problema é que a TR deixou de refletir a inflação desde janeiro de 1999, chegando a zerar entre setembro de 2012 e julho de 2013.

Ao todo, mais de 30 mil filiados enviaram a documentação e aderiram à ação. Associados e familiares em até quarto grau, na qualidade de sócio-parente, também puderam participar. A documentação encontra-se em fase de processamento pelo escritório.

MOROSIDADE DA JUSTIÇA

O empenho dos advogados da ANABB esbarra em um problema nacional: a morosidade do Poder Judiciário brasileiro. E é justamente essa demora no desfecho da ação que acaba gerando descontentamento dos associados e, em alguns casos, a desfiliação por julgarem que a culpa é exclusiva da ANABB.

Mas, afinal, por que um processo judicial demora tanto? Não há um fator determinante responsável pela demora nos processos judiciais, mas um conjunto de elementos que, em sua medida, acaba por prejudicar a celeridade no andamento das ações.

Entre as principais causas de demora, apontadas por advogados e juízes, estão a quantidade de processos, a falta de pessoal e a precária infraestrutura. A demora ainda se explica pela necessidade de inúmeros cálculos periciais para liquidação dos processos. “Até chegar ao valor final, o processo passa várias vezes tanto pelo setor de cálculos do tribunal, quanto pelo setor de cálculos da ANABB e da Procuradoria da Fazenda Nacional, estendendo ainda mais o trâmite processual”, destaca o advogado Bruno Almeida, integrante da Assessoria Jurídica da Associação.

Quanto aos processos dos associados da ANABB, destaca-se ainda que tais ações, na maioria das vezes, foram ajuizadas contra a União e a Caixa Econômica Federal. Esses entes pertencem à administração pública e possuem privilégios processuais previstos em lei, que acabam por alongar ainda mais o processo, sendo que as partes (autor/réu) possuem prazos a serem cumpridos

em todos os atos, mas o Judiciário, não.

De acordo com a Assessoria Jurídica da ANABB, além do prazo diferenciado, as decisões proferidas pelo juiz de primeiro grau contra a União são obrigatoriamente remetidas ao tribunal para serem revisadas, mesmo que não haja recurso do ente público. É o que se denomina reexame necessário ou duplo grau de jurisdição obrigatório. Uma vez que há risco de diminuição do patrimônio público, a decisão precisa ser confirmada por um órgão colegiado hierárquico superior.

ATENÇÃO AO SITE



Fique atento! A ANABB divulga mensalmente, no *site* e nos meios de comunicação, o resumo das liquidações judiciais. Confira também no *site* www.anabb.org.br, na aba “Autoatendimento”, o andamento das ações de que você participa.

ATUALIZE SEU CADASTRO

A ANABB emite centenas de cartas, mensalmente, aos vencedores das liquidações judiciais. Para que essas correspondências cheguem a seus destinatários, é importante que o cadastro esteja atualizado. Se você se mudou nos últimos meses ou trocou de número de telefone ou até mesmo de *e-mail*, informe à ANABB. Somente dessa maneira comunicados importantes chegarão até você. Não deixe para depois. Lembre-se: cadastro atualizado é certeza de informação recebida!





AÇÕES EM DESTAQUE

As principais ações individuais registradas no montante de R\$ 45 milhões pagos em 2016 foram: FGTS Planos Econômicos; IR Venda de Férias, Licenças-prêmio e Abonos; FGTS Taxa de Juros de 3% para 6%; IR 1/3 Previ; FGTS Planos sobre Planilha de Taxas; IR sobre Utilização de Veículo Próprio; FGTS Taxa de Juros Progressivos + Planos; IR Verbas PAQ/PDV; Poupança Expurgos Inflacionários Plano Verão; e SFH - Carteira Hipotecária. Verifique ao lado o resumo das liquidações pagas entre janeiro e setembro de 2016.

Confira, abaixo, o histórico das ações ajuizadas pela ANABB e saiba como participar. Não deixe de acessar no *site* da Associação (www.anabb.org.br) a relação completa das ações impetradas no *link* "Ações Judiciais" e fazer o *download* do *Kit* de documentos e procurações para ingresso nas ações.

| AÇÃO JUDICIAL | CRÉDITO EM FAVOR DOS ASSOCIADOS | VALORES |
|--|---------------------------------|--------------------------|
| FGTS Planos Econômicos | 676 | R\$ 18.431.478,74 |
| IR Venda de Férias, Licenças-prêmio e Abonos | 747 | R\$ 14.342.474,83 |
| FGTS Taxa de Juros de 3% para 6% | 106 | R\$ 6.695.375,10 |
| IR 1/3 Previ | 121 | R\$ 3.086.118,24 |
| FGTS Planos sobre Planilha de Taxas | 7 | R\$ 375.200,62 |
| IR sobre Utilização de Veículo Próprio | 22 | R\$ 378.974,96 |
| FGTS Taxa de Juros Progressivos + Planos | 24 | R\$ 1.301.338,64 |
| IR Verbas PAQ/PDV | 12 | R\$ 44.611,55 |
| Poupança Expurgos Inflacionários Plano Verão | 33 | R\$ 367.815,25 |
| SFH - Carteira Hipotecária | 1 | R\$ 791,14 |
| TOTAL | 1.749 | R\$ 45.024.179,07 |

AÇÕES INDIVIDUAIS

FGTS PLANOS ECONÔMICOS

DO QUE SE TRATA: visa reaver os índices de correção expurgados pelos Planos Econômicos Verão e Collor I.

EM QUE SE BASEOU: em janeiro de 1989 e abril de 1990, os Planos Econômicos Verão e Collor I, editados pelo governo, expurgaram índices de 42,72% e 44,8%, respectivamente, que deveriam ter sido utilizados na correção dos saldos das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. A ação visa à recomposição desses saldos pelos índices que não foram aplicados.

QUEM PODE AJUIZAR A AÇÃO: associados que possuíam saldo na conta de FGTS em 1º/3/1989 e/ou 2/5/1990 e que não tenham aderido ao acordo oferecido pela Caixa Econômica Federal, conforme previsto na Lei Complementar nº 110/2001.

JUROS PROGRESSIVOS + CORREÇÃO INTEGRAL (VERÃO E COLLOR I)

DO QUE SE TRATA: visa recompor o saldo de FGTS com juros progressivos de 3% para 6% acumulado com a correção monetária integral desde a data em que era devida a atualização, incluindo-se os percentuais de 42,72% e 44,8%, índices que deveriam ter sido utilizados na correção dos saldos das contas de FGTS nos Planos Econômicos Verão (janeiro de 1989) e Collor I (abril de 1990).

EM QUE SE BASEOU: a partir de 21/9/1971, uma lei federal igualou o rendimento de todas as contas de FGTS (optantes e não optantes), fixando a taxa de juros em 3% ao ano. No entanto, os que optaram pelo FGTS a partir dessa data com retroatividade podem requerer o mesmo direito que os optantes tinham antes da lei, ou seja, uma taxa de juros progressiva de até 6%.



AÇÕES COLETIVAS

IR PREVI

DO QUE SE TRATA: objetiva desobrigar os associados aposentados de recolherem Imposto de Renda incidente sobre a complementação de aposentadoria paga pela Previ, até o valor do IR já recolhido, decorrente das contribuições que foram vertidas por participantes (ativos) e assistidos (aposentados) no período de 1º/1/1989 a 31/12/1995.

EM QUE SE BASEOU: com a vigência da Lei nº 7.713/1988, a partir de 1º/1/1989, as contribuições pagas à Previ por funcionários da ativa e aposentados eram tributadas, pois a lei determinava essa cobrança no momento da contribuição. Isso significava que o IR não iria incidir no momento do recebimento do benefício da aposentadoria. Com a introdução da Lei nº 9.250/1995, em janeiro de 1996, a forma de tributação foi modificada. Ou seja, as contribuições pagas à Previ passaram a ser deduzidas na base de cálculo do IR, sendo determinada sua incidência no recebimento da aposentadoria. Em consequência das mudanças de lei, ocorreu a dupla tributação sobre o complemento de aposentadoria, em razão da tributação ocorrida sobre as contribuições aportadas entre 1º/1/1989 e 31/12/1995 pelos participantes de entidades de previdência privada.

QUEM PODE AJUIZAR A AÇÃO: todos aqueles que tenham, cumulativamente, ingressado no Banco do Brasil até 21/9/1971 e optado pelo FGTS após 21/9/1971 (primeira ou segunda opção), com efeitos retroativos a 1º/1/1967 ou à data de admissão no Banco e recebam ou tenham recebido rendimentos à taxa de 3%.

POUPANÇA PLANO VERÃO

São ações individuais que buscam a recomposição dos expurgos havidos nas cadernetas de poupança do Banco do Brasil, por ocasião do Plano Verão, em janeiro de 1989. A novidade desta ação é que os interessados em participar podem encaminhar documentação até 19/4/2017. Confira mais detalhes na matéria exclusiva sobre a ação na página 8.

QUEM PODE AJUIZAR AÇÃO: todos os que tenham contribuído para a Previ no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1995, na condição de participante (funcionário da ativa) ou assistido (aposentado), e que, atualmente, estejam recebendo complemento de aposentadoria pago pela Previ e tenham recolhido IR sobre a complementação. A situação dos que já estavam aposentados em 1989 não é pacífica na jurisprudência, mas a ANABB continua lutando pelo direito também destes colegas, uma vez que continuaram contribuindo mesmo após a aposentadoria. Os pensionistas/herdeiros poderão pleitear o direito apenas em nome do aposentado falecido, pois não contribuem para a Previ.

CPC PROMETE CELERIDADE

O novo Código de Processo Civil (CPC) entrou em vigor em março deste ano com promessa de conferir maior celeridade aos processos judiciais. Em diversas partes do código, estão previstos meios para que o juiz e as partes possam acelerar a resolução do processo.

Por exemplo, o Artigo 6º do novo CPC determina que “todos os sujeitos do processo devem cooperar entre si para que se obtenha, em tempo razoável, decisão de mérito justa e efetiva”. Ou seja, as partes deixam de agir de forma individualizada e passam a trabalhar em conjunto com o juiz para melhorar e acelerar o trâmite processual.

De acordo com a Assessoria Jurídica da ANABB, outro exemplo é o Artigo 357, § 3º, do novo CPC. Segundo o dispositivo, “se a causa apresentar complexidade em matéria de fato ou de direito, deverá o juiz designar audiência para que o saneamento seja feito em cooperação com as partes, oportunidade em que o juiz, se for o caso, convidará as partes a integrar ou esclarecer suas alegações”. Nota-se que o juiz deixa de ser mero espectador do processo, ficando obrigado a atuar de forma mais participativa, a fim de que a decisão final seja a mais célere e justa possível.

O processo judicial eletrônico é outra ferramenta que irá melhorar o trâmite dos processos judiciais nos fóruns brasileiros, por exemplo, diminuindo o tempo de movimentação interna nos diversos setores do fórum e facilitando o acesso aos autos.

Apesar das inúmeras questões que contribuem para a morosidade da Justiça brasileira, a ANABB continua empenhada para que as ações tenham desfecho positivo e no menor tempo possível. “A ANABB possui um corpo jurídico altamente capacitado para que o associado continue tendo um defensor de peso na Justiça”, finaliza o presidente da ANABB, Reinaldo Fujimoto. ■



AÇÃO POUPANÇA PLANO VERÃO

O prazo para aderir à ação está acabando.

Faça sua adesão

Você é associado da ANABB e possuía caderneta de poupança no Banco do Brasil em janeiro de 1989? Se a resposta for sim, não perca a chance de aderir a mais uma ação disponibilizada pela entidade. Trata-se da ação de execução de Poupança Plano Verão, que propõe a recomposição de valores existentes nas cadernetas de poupança do Banco do Brasil que foram confiscados por ocasião do Plano Verão, com base em direito obtido por meio da Ação Civil Pública, promovida pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Idec). Para os interessados em participar da ação, o prazo final é 19 de abril de 2017 e a documentação deve ser recebida pela ANABB com antecedência, para que haja tempo hábil de ajuizamento, pois o advogado precisa tomar providências, como a elaboração de cálculos e petições.

A ANABB já está comunicando aos associados o processo e o prazo de adesão, pois, à medida que a data se aproxima, a pressa para o envio da documentação aumenta. Não queremos que os associados fiquem fora de mais essa importante ação que busca reparar seus direitos.

O prazo para o recebimento da documentação é válido para os que eram associados da ANABB em 17 de outubro de 2014, data em que foi deferido o pedido do protesto coletivo proposto pela entidade para interrupção da prescrição da ação em favor dos sócios, que se encerraria em outubro de 2014. É importante destacar que 1.352 associados estão participando dessa ação, sendo que 46 deles já foram beneficiados com valores que somam algo em torno de R\$ 500 mil. O principal atrativo dessa ação é o curto prazo para o recebimento dos valores, uma vez que é ajuizado procedimento de execução do direito reconhecido anteriormente e o entendimento já está pacificado nos tribunais superiores.

PARA SÓCIOS APÓS 17 DE OUTUBRO DE 2014

Os associados que se filiaram após 17 de outubro de 2014 também podem participar da ação. Para tanto, vão se valer da medida cautelar promovida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), em que o juiz acatou e expediu mandado de notificação de protesto interruptivo da prescrição em 3 de outubro de 2014. Nesse sentido, o prazo para ajuizamento de ações individuais com base no protesto do MPDFT encerra-se em 2 de abril de 2017, devendo a documentação ser recebida pela ANABB com antecedência. Nesse caso, também podem

aderir à ação os herdeiros dos associados que faleceram e não eram associados em 17 de outubro de 2014.

QUEM PODE PARTICIPAR

A ação Poupança Plano Verão pode ser proposta por todos os associados que possuíam caderneta de poupança no BB, em janeiro de 1989, com aniversário da poupança entre 1º e 15 do mês e com saldo na conta até a remuneração do mês seguinte. Em seu extrato, é possível verificar a data do aniversário da poupança, que coincide com a data de entrada dos rendimentos ou o dia de abertura da conta no banco.

Para ingressar na ação, é necessário que o associado envie a documentação constante no *kit*, que está disponibilizado no site da ANABB – *link* “Ações Judiciais Individuais”, o que inclui a autorização de representatividade da entidade. A ANABB quer, mais uma vez, beneficiar o maior número de associados.

ENTENDA A AÇÃO

A instituição do Plano Verão em 1989, por meio da Medida Provisória (MP) nº 32, mudou as regras da economia e atingiu as cadernetas de poupança, que, até então, eram reajustadas pelo Índice de Preço ao Consumidor (IPC). Com as mudanças, os reajustes passaram a ser feitos com base no rendimento acumulado da Letra Financeira do Tesouro. Assim, as instituições financeiras passaram a não creditar a diferença devida no percentual da poupança, em relação aos depósitos efetuados na primeira quinzena de janeiro. Os reajustes passaram de uma média de 40% para 20%.

A ação Poupança Plano Verão tem o objetivo de corrigir essa injustiça. As ações individuais tomam por base o direito reconhecido em favor dos poupadores na ação coletiva que o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor ajuizou e ganhou. Além disso, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), em decisão anunciada em 2014, ratificou a condenação do BB a pagar aos clientes as diferenças decorrentes de expurgos inflacionários sobre cadernetas de poupança ocorridas em janeiro de 1989.

Essa decisão tem abrangência nacional e independe de os poupadores serem associados ao Idec para que possam buscar o cumprimento da sentença. Foi com base nesse entendimento que a ANABB ofereceu aos associados a possibilidade de participar da execução da mencionada decisão. ■

E o “Oscar brasileiro” foi para...

BETINHO

A ESPERANÇA EQUILIBRISTA



A ANABB tem a satisfação de anunciar que o filme *Betinho, a Esperança Equilibrista* ganhou o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2016, na categoria longa-metragem documentário, pela votação popular.

Outros grandes prêmios conquistados pelo documentário foram o de Melhor Longa Documentário pelo voto popular no Festival Internacional do Rio 2015 e o de Melhor Direção pelo Festival Internacional de Cinema de Arquivo – Recine.

O filme, que conta a trajetória de Herbert de Souza com sua luta pela igualdade, faz também uma homenagem aos voluntários do Banco do Brasil por sua participação na Ação da Cidadania, idealizada por Betinho.

O documentário teve a ANABB como uma das patrocinadoras, junto com a Petrobras, a Globo Filmes e a Globo News, e recebeu apoio cultural do Instituto VIVA CIDADANIA.



Foto 1



Foto 2

Foto 1
Convidados, com máscara do Betinho, antes da exibição especial do filme, dia 3/11/2015, em Brasília

Foto 2
O diretor do filme, Victor Lopes; Daniel de Souza, filho de Betinho; e a produtora, Angela Zoé; e dirigentes da ANABB



ANABB

Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil



Instituto
**Viva
Cidadania**



CAMPO ABERTO E DEMOCRÁTICO

Nas eleições para o cargo de diretor de Planejamento da Previ, a ANABB promoveu debate de sucesso com os sete candidatos, com transmissão ao vivo pela internet

“Constituir-se como canal de comunicação entre associados, órgãos públicos, entidades de classe, administração e funcionalismo do Banco do Brasil” é uma das finalidades estatutárias da ANABB, novamente colocada em prática durante a eleição para o cargo de diretor de Planejamento da Previ. Seguindo o compromisso de promover ampla discussão entre os associados sobre os processos eleitorais das entidades do BB, a ANABB realizou, em 23 de agosto, debate com os sete candidatos que concorreram ao processo eleitoral. A Previ divulgou o resultado da votação em 15 de setembro e o vencedor do pleito foi o candidato número 6, Zeca.

O debate aconteceu na sede da ANABB, em Brasília, e foi transmitido ao vivo pela internet. Ao longo da transmissão, que durou cerca de duas horas, o site da Associação foi acessado por mais de 4 mil pessoas – recorde nas transmissões já realizadas e prova de que os associados buscam esse tipo de informação.

O presidente da ANABB, Reinaldo Fujimoto, ressaltou a importância da participação da entidade nas discussões. “A ANABB tem pautado sua atuação nos processos eleitorais que envolvem as entidades ligadas ao BB e a seu funcionalismo, com o objetivo de contribuir para as discussões em torno dos assuntos que nos dizem respeito, de forma que amplie e qualifique a democracia em nosso meio, de maneira cada vez mais plena e consciente”, afirmou.

O debate foi dividido em quatro blocos: no primeiro, cada candidato apresentou suas propostas de trabalho; no segundo, os participantes responderam a perguntas encaminhadas pelos associados; no terceiro, os candidatos responderam a perguntas feitas entre eles com direito de resposta, réplica e tréplica; no quarto, foram feitas as considerações finais.

Por solicitação da ANABB, os associados enviaram mais de 130 perguntas de interesse do conjunto de participantes e assistidos da Caixa de Previdência, questionamentos esses que contribuíram para o enriquecimento das discussões. Durante o debate, as perguntas foram sorteadas pelo mediador, o jornalista Giuliano Cartaxo, e direcionadas à cada candidato.

“Com a iniciativa, a ANABB, mais uma vez, promoveu ampla discussão entre os associados sobre os processos eleitorais das entidades representantes dos funcionários do BB, possibilitando, assim, maior conhecimento dos candidatos para um cargo tão estratégico”, destacou o vice-presidente de Relações Institucionais, João Botelho.

Os vídeos do debate continuam disponíveis no site da ANABB (www.anabb.org.br). Além do debate, a ANABB realizou entrevistas com os candidatos, que foram publicadas no jornal Ação nº 239. ■

| RESULTADO DAS ELEIÇÕES PREVI | | |
|------------------------------------|---------|-------|
| CANDIDATOS | VOTOS | % |
| Candidato 1 - Satoru | 6.011 | 5,43 |
| Candidato 2 - André Fraga da Silva | 2.033 | 1,84 |
| Candidato 3 - Elaine Michel | 8.350 | 7,55 |
| Candidato 4 - Sylvio Eugenio | 1.082 | 0,98 |
| Candidato 5 - Amir Santos | 20.666 | 18,68 |
| Candidato 6 - Zeca | 28.348 | 25,62 |
| Candidato 7 - Márcio de Souza | 23.741 | 21,46 |
| Branco | 7.233 | 6,54 |
| Nulos | 13.169 | 11,90 |
| Votantes | 110.633 | 100 |

BASTIDORES DO DEBATE

Quatro câmeras, uma grua, mesa de controle do som, sistema de iluminação, equipamentos para transmissão, telões, além de cinco operadores. Essa foi apenas uma parte do material utilizado pela ANABB para realizar o debate, de forma que o conteúdo fosse ao ar com qualidade e alcançasse o maior número de associados.

Os candidatos elogiaram a estrutura montada no auditório da Associação e o empenho da equipe em conduzir o debate de forma cuidadosa, respeitosa e idônea.

Veja a opinião dos candidatos nas eleições Previ – Dipla.



Foto: lussef



SATORU

“A quantidade de acessos pela internet mostrou o sucesso do evento. Parabenizo a iniciativa da ANABB e o alto nível de debate dos candidatos.”



ANDRÉ FRAGA DA SILVA

“Foi ímpar participar do debate na ANABB e contribuir para discussão sobre o futuro de tantos colegas e do patrimônio de nossa Previ. Um evento nota 10. Todos deixaram propostas e ações para os eleitores.”



ELAINE MICHEL

“Achei maravilhosa a iniciativa da ANABB em promover o evento, porque os candidatos conseguiram apresentar propostas, e não só um documento produzido no papel. Foi possível perceber a disposição dos candidatos para fazer a representação dos associados.”



SYLVIO EUGÊNIO

“Todos os candidatos estiveram reunidos na ANABB expondo, em altíssimo nível, as ideias em um debate bem mediado, organizado, com infraestrutura. Eu, como candidato, só posso agradecer a oportunidade. Espero que esse tipo de evento se repita e que a ANABB, cumprindo seu papel ético como Associação que congrega tantos associados, possa continuar nos representando tão bem.”



AMIR DOS SANTOS

“O evento foi um sucesso. Fico feliz de ter participado de um debate de tão alto nível. Aposentados, pensionistas, colegas da ativa tiveram a oportunidade de conhecer os candidatos. Também falamos sobre temas importantes.”



ZECA

“O evento alcançou seus objetivos com uma organização bem feita. Parabenizo a ANABB. Tive a oportunidade de participar e falar tudo o que eu penso, pois sempre falo com meu coração e com minha alma.”



MÁRCIO DE SOUZA

“Achei o debate uma iniciativa maravilhosa da ANABB, que é a maior entidade de defesa dos funcionários. O debate foi importante para esclarecer os associados do Plano 1 e do Previ Futuro. Parabéns à ANABB e a todos que organizaram o evento.”





A BUSCA PELO DIREITO

Os esclarecimentos oferecidos pelo serviço de Orientação Jurídica da ANABB têm direcionado os associados aos melhores caminhos na busca pelo direito

Por Josiane Borges

O desrespeito aos direitos de consumidor é mais comum do que se pensa. Comprar um produto e logo verificar que ele está com defeito deixa qualquer consumidor irritado e trocá-lo não é algo muito fácil. Quatro meses, foi o que durou a saga da associada Marcela Soares, de Brasília (DF), na tentativa de trocar um produto recebido com defeito. A associada comprou um armário em uma grande loja de varejo e as laterais do armário não foram encaminhadas no momento da entrega, impossibilitando sua montagem. A partir daí, começou o dilema: várias ligações, idas à loja, ao Procon e nada de o problema ser resolvido.

Em busca de esclarecimentos para a solução do impasse, a associada procurou o serviço de Orienta-

ção Jurídica da ANABB. “Estava me sentindo lesada, comprei, paguei e simplesmente não recebi o produto nos moldes que adquiri. Então, a sensação que eu tinha, além de revolta, era de impotência. A orientação dos advogados me indicou os caminhos para a solução e, rapidamente, resolvi a questão, com a alma lavada e com meus direitos garantidos”, relata Marcela Soares.

Para a Orientação Jurídica da ANABB, os Juizados Especiais Cíveis, presentes nos fóruns de cada cidade, são o caminho para solução do problema da associada, e de vários outros sócios que procuram o serviço em busca de esclarecimentos envolvendo o direito do consumidor – em geral, causas menos

complicadas, que podem ser resolvidas com rapidez, de forma simples e sem despesas.

“O Juizado Especial Cível, por albergar procedimento mais célere e também por dispensar o pagamento de custas e honorários de sucumbência – nos casos de improcedência –, é a via mais recomendada para solução dessas questões. Nós, da Orientação Jurídica da ANABB, procuramos oferecer as ferramentas de que os associados precisarão para elucidar os problemas. Estamos aptos a conceder este suporte em relação ao direito e disponibilizamos um parecer com os fundamentos jurídicos para o êxito ou não na ação. Isso tudo embasado em fundamentos legais e viabilidade jurídica da ação”, explica o advogado Hugo Jerke.

Os Juizados Especiais Cíveis, popularmente conhecidos como “de pequenas causas”, foram criados para solução dessas questões jurídicas de menor potencial. Essas instâncias sempre buscam obter um acordo entre as partes e, quando isso não é possível, um juiz decide o problema. Se o valor da causa for de até 20 salários mínimos, a ação pode ser ajuizada sem a assistência de um advogado, o que representa uma economia. Contudo, se acima de 20 até o limite de 40 salários, é necessário o profissional. “Às vezes, existem causas em que o valor do bem é menor do que os custos com o advogado, mas todas têm importância e merecem ser resolvidas. Então, orientamos também os associados a utilizarem o caminho dessas instâncias para a solução, o que poderá retirar das pessoas a sensação de lesão, de engano e até mesmo de prejuízo”, completa Hugo Jerke.

ORIENTAÇÃO JURÍDICA GRATUITA PARA VOCÊ

Se você gostaria de receber um parecer mais detalhado sobre esses e outros questionamentos do direito, entre em contato com a Orientação Jurídica da ANABB.

O atendimento é de segunda a sexta, das 14h às 18h, pelo 0800 023 1542 e (21) 3883 5650 ou pelo e-mail anabb@hugojerke.com.br.

Vale lembrar que as dúvidas que envolvam as ações judiciais impetradas pela ANABB devem ser sanadas junto à Central de Atendimento da ANABB pelo telefone 0800 727 9669.

TIPOS DE AÇÕES QUE PODEM SER INGRESSADAS COMO PEQUENAS CAUSAS:

- quando há cobranças de dinheiro ou bens emprestados a alguém que não devolveu;
- quando bateram em seu veículo e não querem pagar o conserto;
- se sofreu ferimentos em acidente de trânsito e quem provocou não quer pagar as despesas médicas e os prejuízos;
- se tem um cheque ou nota promissória e não querem pagar;
- se comprou algo e não lhe foi entregue ou está com defeito e não querem substituir ou devolver seu dinheiro;
- se pagou por um serviço e este foi mal feito ou não foi realizado;
- se mandou lavar e passar uma roupa e ela não foi devolvida ou voltou com defeito;
- se alugou imóvel e precisa tê-lo de volta para uso próprio; e
- se seu nome foi inscrito indevidamente no cadastro negativo de serviço de proteção ao crédito e quer retirá-lo. ■

ECONOMIA COM A ORIENTAÇÃO JURÍDICA DA ANABB

Ao buscar o serviço da Orientação Jurídica da ANABB, você tem um ganho real considerável. Esse serviço é cobrado por advogados do mercado com base na tabela de valores mínimos que a OAB de cada estado recomenda. Veja os cálculos:

Valor mínimo orientado pela OAB/DF para consulta jurídica: 3 URH (Unidade Referencial de Honorários), 1 URH em setembro/2016 = $186,20 \times 3 = R\$ 558,60$.

Sócios efetivos

- valor da mensalidade da ANABB: R\$ 39,63;
- economia com apenas uma consultoria mensal com o serviço de Orientação Jurídica da ANABB, descontando a mensalidade: R\$ 518,97.

Contribuintes externos

- valor da mensalidade da ANABB: R\$ 19,82;
- economia com apenas uma consultoria mensal com o serviço de Orientação Jurídica da ANABB, descontando a mensalidade: R\$ 538,78.

ECONOMIA HOJE E R

Está chegando o fim do ano. Uma boa maneira de economizar o 13º salário e pagar menos Imposto de Renda é investir em previdência privada. Além da grande economia, todo o dinheiro investido volta para você ou para seus familiares no futuro

Por Josiane Borges

Em meio à discussão sobre a Reforma da Previdência, cada vez mais brasileiros recorrem a planos privados, em busca de um futuro mais tranquilo ao se aposentar. De acordo com dados da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), que representa 70 seguradoras e entidades abertas de previdência complementar no país, os aportes aos planos previdenciários acumularam R\$ 52 bilhões no primeiro semestre de 2016, apresentando evolução de 13% frente ao primeiro semestre do ano passado, quando as contribuições somaram R\$ 46 bilhões. Atualmente, mais de 12 milhões de brasileiros têm planos de previdência privada.

O investimento em um plano de aposentadoria complementar é fundamental para passar o resto da vida em segurança e poder usufruir melhor o tempo disponível. A renda complementar pode garantir gastos extras, como passeios e viagens, que talvez não seriam possíveis somente com os rendimentos da Previdência oficial. Prestes a completar oito anos de existência, o ANABBPprev, fundo de pensão multipatrocinado, criado especialmente para os associados da ANABB e seus familiares, é uma boa opção de investimento.

Em um plano de previdência complementar, como o ANABBPprev, é possível programar a data para come-

çar a receber o benefício e saber com antecedência quanto será a remuneração ao fim do período, com base nas contribuições mensais e nos aportes eventuais, de acordo com a disponibilidade de cada participante. O saldo acumulado poderá ser resgatado integralmente ou recebido mensalmente em parcelas, como uma pensão ou aposentadoria tradicional.

Segurança e qualidade de vida no futuro são somente alguns dos benefícios oferecidos pelo fundo de pensão para aqueles que pretendem iniciar o planejamento da aposentadoria ou até mesmo utilizar o plano como forma de poupar pensando na família. No ANABBPprev, é possível fazer um plano de previdência privada para filhos ou netos e planejar o futuro. Assim, quando chegarem à fase adulta, terão uma boa reserva a ser resgatada para pagar os estudos universitários.

“O ANABBPprev é uma opção para a família dos associados da ANABB, que já recebem benefícios pela Previ ou vão receber, de estar incluída em um plano de previdência complementar e de resguardar o futuro de seus filhos, netos, sobrinhos, entre outros parentes em até quarto grau”, enfatiza o presidente do ANABBPprev, Nilton Brunelli.

Veja a seguir uma simulação de contribuição no ANABBPprev e a evolução da rentabilidade em até 15 anos.

| VALOR BRUTO DA CONTRIBUIÇÃO | VALOR ACUMULADO EM 5 ANOS | VALOR ACUMULADO EM 10 ANOS | VALOR ACUMULADO EM 15 ANOS |
|-----------------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------------|
| R\$ 80,00* | R\$ 5.097,08 | R\$ 11.058,41 | R\$ 18.026,84 |
| R\$ 100,00 | R\$ 6.372,02 | R\$ 13.823,00 | R\$ 22.533,54 |
| R\$ 200,00 | R\$ 12.745,20 | R\$ 27.646,03 | R\$ 45.067,09 |
| R\$ 500,00 | R\$ 31.862,99 | R\$ 69.115,07 | R\$ 112.667,72 |

Simulação realizada com a rentabilidade conservadora de 4% a.a. (líquida), acima da inflação.

* Valor mínimo de contribuição.

ETORNO NO FUTURO



APORTES EXTRAS E ISENÇÃO FISCAL

Quem sempre planeja investir o 13º salário e nunca consegue manter a promessa pode começar a fazer diferente neste ano. Ainda é possível parar, pensar e traçar objetivos em longo prazo. Uma oportunidade de investimento é utilizar o 13º para realizar um aporte na previdência complementar, o que acarreta dupla economia. Isso porque, além de constituir reserva financeira, os valores aportados em um plano de previdência podem ser deduzidos da base tributária do Imposto de Renda, limitado a 12% da renda bruta anual.

De acordo com o Artigo 11 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, para utilizar o abatimento fiscal, é preciso que o participante seja contribuinte do INSS. Veja na tabela uma simulação do benefício fiscal. ■



Para saber mais sobre o ANABBPrev, acesse www.anabbprev.org.br, ligue para (61) 3317 2600 e 0800 727 2611 ou envie e-mail para atendimento@anabbprev.org.br.

COM ANABBPREV DECLARAÇÃO COMPLETA

| | |
|----------------------------|-------------------|
| Renda bruta anual | 100.000,00 |
| Deduções | -18.850,56 |
| INSS | -6.850,56 |
| Dependentes | 0,00 |
| Educação | 0,00 |
| Saúde | 0,00 |
| Plano ANABBPrev | -12.000,00 |
| Base tributável | 81.149,44 |
| Imposto devido | 11.883,77 |
| Imposto retido na fonte | -17.067,68 |
| Imposto a restituir | 5.183,91 |

SEM ANABBPREV DECLARAÇÃO COMPLETA

| | |
|----------------------------|------------------|
| Renda bruta anual | 100.000,00 |
| Deduções | -6.850,56 |
| INSS | -6.850,56 |
| Dependentes | 0,00 |
| Educação | 0,00 |
| Saúde | 0,00 |
| Base tributável | 93.149,44 |
| Imposto devido | 15.183,78 |
| Imposto retido na fonte | -17.067,68 |
| Imposto a restituir | 1.883,90 |



O FUTURO DA CASSI

ANABB avalia positivamente minuta de proposta do BB para equacionamento de déficit

Após amplo debate com as entidades que compõem a Comissão de Negociação da Cassi, a ANABB informa aos associados que está de acordo com a minuta de proposta final apresentada pelo Banco do Brasil para equacionar o *déficit* do Plano de Associados da Cassi.

As entidades tomaram conhecimento da proposta final do Banco em reunião realizada em 5 de setembro. O Banco apresentou melhorias em relação ao que já havia sido proposto, principalmente em relação ao valor a ser investido na Cassi.

Após a avaliação e a concordância das associações representativas de funcionários e aposentados, como ANABB, AAFBB e FAABB, além da Contraf, Contec e sindicatos que compõem a Mesa de Negociação, a proposta será submetida à aprovação das instâncias decisórias da Cassi e do BB e, caso aprovada, encaminhada para consulta ao corpo social da Cassi.

A proposta apresentada pelo Banco contempla três grupos de ação: o primeiro tratará de “Governança, Gestão e Operação”, o segundo de “Investimentos” e o terceiro fará o “Acompanhamento dos Investimentos”.

As ações do primeiro grupo serão desenvolvidas em duas fases: serão realizados projetos estruturantes financiados pelo Banco para melhoria e revisão de processos e sistemas e para aperfeiçoamento do modelo de gestão e de governança. Essa fase de projeto (diagnóstico, modelagem e planejamento da implementação) dar-se-á até dezembro de 2016. A segunda fase de implementação irá até dezembro de 2017.

O segundo grupo de ações, “Investimentos”, objetiva prover recursos financeiros para que a Cassi continue atuando. Até dezembro de 2019, a Cassi receberá R\$ 40 milhões mensais para garantir suas operações essenciais e serão assim divididos: o BB entrará com R\$ 23 milhões por mês e os participantes da Cassi farão uma contribuição extraordinária de 1% mensal do salário/benefício, totalizando cerca de R\$ 17 milhões.

O terceiro será de “Acompanhamento dos Investimentos”, o que significa que a Cassi fará uma prestação de contas trimestral ao patrocinador e, por meio das entidades que compõem a Comissão de Negociação, ao Corpo Social. Nessa etapa, também haverá aperfeiçoamento do sistema de recrutamento e seleção.

Para garantir aos associados total conhecimento do que está sendo proposto, a ANABB realizou, no dia 15 de outubro, encontro com todas as entidades

que integram a Comissão de Negociação e outras que desejaram. O objetivo da reunião foi fazer exposição detalhada da proposta final do BB, de forma que os representantes das entidades pudessem dirimir todas as dúvidas e, assim, transmitir informação homogênea e confiável aos associados da Cassi de todo o país.

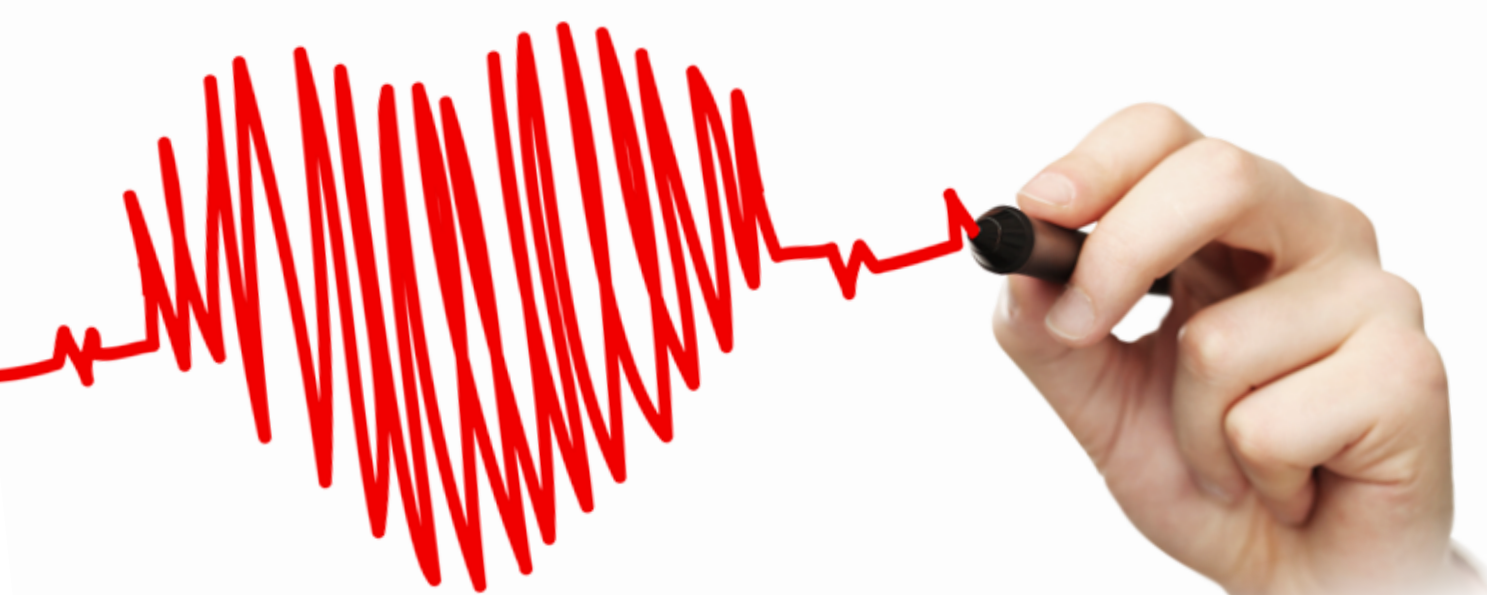
DETALHAMENTO DAS ETAPAS

De acordo com a proposta final apresentada pelo BB, a primeira etapa do acordo contempla a contratação e o pagamento de uma consultoria especializada para realizar diagnóstico dos sistemas de Governança, Gestão e Operações da Cassi, visando otimizar os recursos, melhorar a eficiência e investir em programas direcionados à prevenção da doença e à promoção da saúde dos associados. Os valores dos projetos, bem como as fontes de recursos para execução destes, devem vir dos estudos realizados pela consultoria.

O valor a ser investido mensalmente pelo BB – R\$ 23 milhões – não será na forma de custeio, mas, sim, a título de ressarcimento de custos em programas de saúde vinculados ao Plano de Associados da Cassi. Os associados, por sua vez, vão investir R\$ 17 milhões por mês. Veja a tabela 1.

TABELA 1
PROPORCIONALIDADE CONTRIBUTIVA
PROPOSTA NO ACORDO

| CATEGORIA | VALOR (MILHÕES) | PORCENTAGEM EM RELAÇÃO AOS R\$ 40 MILHÕES |
|--------------|-----------------|---|
| Participante | R\$ 17 | 42,5% |
| Patrocinador | R\$ 23 | 57,5% |
| TOTAL | R\$ 40 | 100% |



A terceira etapa inclui a criação de nova estrutura de assessoramento ao Comitê de Auditoria (Coaud) e melhoria nos processos de recrutamento e seleção de colaboradores, bem como implementação de melhorias no sistema de avaliação de desempenho operacional de todas as áreas da Cassi.

Ao longo de 16 meses, a Comissão de Negociação, formada por entidades de representação dos funcionários ativos e aposentados e por entidades de representação sindical, trabalhou para construir consensos em torno de diversas propostas de solução apresentadas para a Cassi. Entre elas estão: investimentos no Modelo de Atenção Integral à Saúde, manutenção do princípio da solidariedade como premissa fundamental do Plano de Associados, corresponsabilidade entre o BB e os associados e, ainda, manutenção da garantia de cobertura para funcionários ativos, aposentados, dependentes e pensionistas.

No acordo proposto, não haverá alteração estatutária. A consulta ao corpo social é necessária para a implementação de autorização para o débito da contribuição extraordinária. As responsabilidades do Banco estão sendo mantidas, bem como a garantia estatutária da proporcionalidade contributiva de 1 (associados) x 1,5 (BB). Os programas sociais PAF e PAD, por exemplo, também estão sendo preservados.

DIFERENÇA NA CONTRIBUIÇÃO

A ANABB compreende eventual preocupação de associados em relação ao aumento das contribuições. Por isso, fez breve levanta-

mento sobre o impacto que a contribuição extraordinária trará para o bolso dos associados. Mesmo sabendo das dificuldades, a Associação destaca que a minuta do acordo foi ajustada de forma que funcionários da ativa, aposentados e pensionistas tivessem o menor impacto possível em seus orçamentos. No entanto, é importante enfatizar que, sem essa contribuição extraordinária e o aporte do BB, ficaria muito difícil encontrar soluções para assegurar um futuro saudável para a Cassi.

O levantamento feito pela ANABB levou em consideração os salários dos participantes entre R\$ 3 mil e R\$ 20 mil. Tendo em vista a atual contribuição dos associados na Cassi de 3% e a contribuição extraordinária de 1%, a diferença entre o que se paga hoje e o que se pagará, caso a proposta seja aprovada pelo corpo social da Cassi, vai variar entre R\$ 30,00 e R\$ 200,00. Por exemplo, para o associado que ganha mensalmente R\$ 4 mil, é descontado R\$ 120 para a Cassi. No período de ajuste (até dezembro de 2019), esse valor passa a ser de R\$ 160,00, ou seja, uma diferença de R\$ 40,00 entre o que é cobrado hoje e o que está sendo proposto. Veja mais exemplos na tabela 2. ■■

TABELA 2
IMPACTO MENSAL DA CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA
ATÉ DEZEMBRO DE 2019

| FAIXA DE RENDA | CONTRIBUIÇÃO ATUAL | CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA | DIFERENÇA MENSAL |
|----------------|--------------------|-----------------------------|------------------|
| | 3,00% | + 1 % (extra) | |
| R\$ 3.000,00 | R\$ 90,00 | R\$ 120,00 | R\$ 30,00 |
| R\$ 4.000,00 | R\$ 120,00 | R\$ 160,00 | R\$ 40,00 |
| R\$ 5.000,00 | R\$ 150,00 | R\$ 200,00 | R\$ 50,00 |
| R\$ 7.000,00 | R\$ 210,00 | R\$ 280,00 | R\$ 70,00 |
| R\$ 10.000,00 | R\$ 300,00 | R\$ 400,00 | R\$ 100,00 |
| R\$ 15.000,00 | R\$ 450,00 | R\$ 600,00 | R\$ 150,00 |
| R\$ 20.000,00 | R\$ 600,00 | R\$ 800,00 | R\$ 200,00 |



FUNDOS DE PENSÃO NO CONGRESSO

Votação do Projeto de Lei nº 268/2016 segue suspensa, mas mobilização continua

A votação do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 268/2016, que trata da governança dos fundos de pensão patrocinados por empresas estatais, já teve diversos adiamentos na Câmara dos Deputados. Boa parte deles foi graças à mobilização da ANABB e das demais entidades representativas dos funcionários do BB e de fundos de pensão, que mostraram sua força e que conseguiram adiar a votação em algumas ocasiões. Outros fatores de adiamento estão relacionados à conjuntura da Câmara, que apresentou, desde o mês de julho, diversas demandas prioritárias que envolveram os deputados por várias semanas.

Entre as movimentações de grande importância para os deputados federais houve a eleição do presidente da Casa, alguns recessos brancos acordados entre os parlamentares, o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff e, por último, a cassação do deputado Eduardo Cunha (PMDB/RJ) no início de setembro.

“A ANABB e as demais entidades continuam se mobilizando e têm aproveitado esse tempo extra para alinhar acordos de ajustes ao texto do PLP nº 268/2016, para que este seja mais compatível com a realidade dos fundos de pensão e para que promova melhoria em sua governança”, afirmou João Botelho, vice-presidente de Relações Institucionais da Associação. Segundo Botelho, as entidades também estão acompanhando o desenrolar dos fatos na Câmara, em contato com diversos parlamentares e instituições e estão atentas às movimentações quanto ao momento da votação do projeto.

Em agosto, a ANABB participou do seminário Alteração nas Leis Complementares nº 108 e nº 109: Projeto de Lei Complementar nº 268 de 2016, na Câmara dos Deputados. Promovido pela Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) e pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), o seminário debateu o PLP nº 268/2016 e a participação de trabalhadores e assistidos nos fundos de pensão.

A ANABB também convidou seus associados a participar de um abaixo-assinado para retirada do requerimento de urgência do PLP nº 268/2016 ainda em agosto. A proposta foi apresentada pela Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB/DF), por meio de sua Comissão Especial de Previdência Complementar, que, para obter êxito nesse objetivo, buscou o apoio das entidades representativas de participantes e dos patrocinadores dos fundos de pensão.

Vale lembrar que o Projeto de Lei nº 268/2016, na forma como veio do Senado, compromete a gestão do patrimônio dos fundos de pensão por seus verdadeiros donos, os participantes e os assistidos.

A atuação das entidades tem o objetivo de defender, entre outros fatores, a manutenção da paridade no número de representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da figura dos diretores executivos eleitos pelos participantes e indicados pelo patrocinador. As entidades também buscam aperfeiçoar outras propostas que estão contempladas no projeto. ■

CURTA A ANABB NO FACE!

Fique por dentro de tudo o que acontece de interesse dos funcionários do BB na fanpage da Associação.

Depois disso, curta, comente e compartilhe as postagens com seus amigos.

CURTA NOSSA PÁGINA VOCÊ TAMBÉM!

[facebook.com/anabbevoce](https://www.facebook.com/anabbevoce)



De olho
no seu
SORRISO



OdontoPrev

**Aproveite a oportunidade e
garanta um sorriso saudável
para sua família!**

Um benefício
de alta qualidade:
OdontoANABB

Para as adesões
realizadas até o dia
04 a vigência do
plano será no dia
20 do mesmo mês!

ANS - nº 301949

OdontoPrev - CRO/SP nº 2728
RT. J. M. Benazzi - CRO/SP nº 13003

**CONHEÇA OS PLANOS E
COBERTURAS ODONTOLÓGICAS**

**www.anabb.org.br/odontoanabb
Disque OdontoANABB 0800 727 9669**

CONVERSA DE BASTIDOR



GAT DE CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Os membros do Grupo de Assessoramento Temático (GAT) de Cidadania e Responsabilidade Socioambiental estiveram reunidos em 18 de setembro, na sede da ANABB, em Brasília (DF). Fazem parte do grupo os conselheiros deliberativos Luiz Oswaldo, Tereza Godoy e Sérgio Riede; o conselheiro fiscal Verdi Barros Bezerra; e os diretores regionais Honório Almirão Filho e Marco Antônio Anders. Durante a reunião, ficou acordado pelos integrantes que um dos objetivos do grupo será motivar os diretores regionais na busca de organizações que se enquadrem nos requisitos para a obtenção de apoio da ANABB, sendo entidades sem fins lucrativos, que atendam pessoas em vulnerabilidade social e que tenham a participação de funcionários do Banco do Brasil.

CERTIFICADOS DE SEGUROS ATUALIZADOS ESTÃO DISPONÍVEIS NO AUTOATENDIMENTO

Os Certificados Individuais de Seguros dos associados da ANABB foram atualizados e já estão disponíveis para consulta ou impressão no Autoatendimento do site da ANABB, no menu Seguros. No documento, já consta o reajuste de 9,28% nos valores de prêmios e capitais segurados. O aumento seguiu o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) acumulado, de maio de 2015 a abril de 2016, e já vigora desde de 1º de julho. O Seguro Decesso Automático, que é oferecido gratuitamente a todos os associados, teve acréscimo de R\$325,00 no capital segurado, passando de R\$3.500,00 para R\$3.825,00. O Prêmio Pontualidade, que contempla os associados por meio de sorteios nos quatro últimos sábados de cada mês, mantém-se no valor de R\$3.750,00. Caso o segurado deseje indicar ou alterar beneficiários, basta preencher o formulário "Informe de Alteração de nome/beneficiário", indicando o nome e o parentesco do beneficiário. Os beneficiários poderão ser substituídos a qualquer momento. O formulário com firma reconhecida deverá ser encaminhado para a ANABB, no seguinte endereço: SHC/Sul 507, Bloco A, loja 15, Asa Sul, Brasília (DF), CEP: 70351-510. É importante que o associado faça a designação dos beneficiários, pois na falta deste a seguradora cumprirá o estabelecido no Código Civil Brasileiro, nos Artigos 792 e 793. Caso seu Certificado Individual do Seguro tenha apresentado qualquer informação cadastral divergente, encaminhe *e-mail* para cadastro@anabb.org.br solicitando a alteração. Para que seja realizada a alteração é necessário anexar ao *e-mail* cópia de um documento de identificação pessoal atualizado. Ressaltamos que o Autoatendimento é exclusivo para os sócios da ANABB e o acesso é feito mediante *login* e senha. Em caso de dúvidas, entre em contato com a Central de Atendimento da ANABB pelo 0800 727 9669.



OBSERVATÓRIO SOCIAL DE CAMPO GRANDE RECEPCIONA ANABB

Em 23 de setembro, a ANABB realizou visita ao Observatório Social (OS) de Campo Grande (MS), do qual é copatrocinadora, para uma reunião com sua diretoria. Na oportunidade, o vice-presidente de Comunicação da ANABB, Douglas Scortegagna, e o diretor regional da ANABB Valdineir Ciro reuniram-se com o superintendente estadual do Banco do Brasil, Evaldo de Souza. A reunião também contou com a presença da presidente do Comitê da Cidadania dos Funcionários do BB em Campo Grande, Sílvia Cabreira da Rocha, e de representantes da Associação dos Aposentados e Pensionistas do BB em Mato Grosso do Sul (AAPBB/MS), Aristides Almirão e Nei Santana de Carvalho. Evaldo Souza foi muito receptivo e colocou-se à disposição da ANABB e do OS para o que for necessário. Na ocasião, foi feita uma apresentação sobre o Observatório Social de Campo Grande e suas realizações. Em seguida, Douglas Scortegagna e Valdineir Ciro foram visitar a Associação Crianças do Brasil, onde



ANABB NO OUTUBRO ROSA

Mundialmente, o mês de Outubro é dedicado à luta contra o câncer de mama e procura estimular a participação da sociedade nas questões relativas à doença que mais acomete as mulheres no mundo. Neste ano, a ANABB participou ativamente da campanha com diversas atividades durante todo o mês, incentivando as associadas e funcionárias a participarem do movimento, fazendo exames de prevenção e monitoramento. As funcionárias da associação vestiram a camisa e participaram da mobilização interna proposta pela ANABB, assistiram à palestra com um médico oncologista, que orientou sobre a importância dos exames preventivos e estiveram presentes em todas as atividades propostas. Além disso, para chamar a atenção para a iniciativa, essa edição do jornal AÇÃO foi feita em tons de rosa e as redes sociais da ANABB (*facebook* e *twitter*) fizeram alertas da campanha.

BB MANTÉM-SE ENTRE AS EMPRESAS MAIS SUSTENTÁVEIS

Pelo quinto ano consecutivo, o Banco do Brasil faz parte da carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (Disi), da Bolsa de Nova Iorque, que reúne empresas com as melhores práticas de sustentabilidade em todo o mundo. São listadas 10% das empresas participantes com melhor performance em cada um dos 24 setores avaliados. Essa análise é feita com base em questionários respondidos pelas empresas e em informações públicas disponíveis em relatórios anuais e *websites* de relações com investidores. Na avaliação de 2016, o BB foi *benchmark* nos temas “políticas/medidas anticrime”, “estabilidade financeira e risco sistêmico”, “riscos e oportunidades negociais”, “filantropia e cidadania corporativa” e “inclusão financeira”.

foi assinado o Convênio de Cooperação Financeira com o Instituto VIVA CIDADANIA, do qual Douglas é o presidente. O projeto oferece capacitação em corte e costura para adolescentes e seus familiares. Vale destacar que a entidade abriga, em casas sociais, jovens e adolescentes que sofreram abuso sexual, onde convivem com famílias que os recebem como filhos. Durante a visita, estiveram representando a Associação o presidente Silvano de Sena Ferreira, a coordenadora Zuleica de Abreu Nascimento Marques, o gerente de Logística Aluísio Marques e a voluntária Andrea Sanches da Silva. No mesmo dia, Douglas e Valdineir reuniram-se com a diretoria do Observatório Social de Campo Grande e com o superintendente da Associação Comercial e Industrial da cidade, Ulysses Conceição Filho. A instituição cedeu gratuitamente uma sala em suas instalações para o funcionamento do Observatório Social local.

CAMPANHA SALARIAL DOS BANCÁRIOS 2016

Os bancários de todos os 26 estados, mais Distrito Federal, realizaram uma greve nacional, de 5 de setembro a 6 de outubro. A greve de 31 dias foi a maior já registrada. Confira algumas das propostas específicas do Banco do Brasil ACT 2016/2018:

- Reajuste de 8% mais abono de R\$3.500;
- Reajuste de 15% para vale-alimentação e de 10% para vale-refeição, e auxílio-creche/babá, em 2016, e reposição integral da inflação pelo INPC, mais 1% de aumento real em 2017.
- Proteção dos funcionários no caso de reestruturação e ampliação de ausências legais.
- Compromisso de ampliação da inclusão das mulheres nas funções gerenciais.
- Manutenção do programa de PLR atual.
- Será reajustado para R\$200 mil o valor da indenização por morte ou invalidez decorrente de assalto.
- As ausências autorizadas de dois dias úteis por ano (fracionáveis em horas) para acompanhar filho ou dependente, menor de 14 anos, a consulta/tratamento médico e odontológico também poderão ser utilizadas para tratamento psicológico, vacinas e reuniões escolares.
- Será ampliado o prazo para utilização de folgas nas Unidades que funcionam no regime de 24x7 (vinte e quatro horas, sete dias por semana) de duas semanas imediatamente posteriores à da aquisição para até o último dia útil do mês subsequente ao da aquisição.
- Será mantida a verba 226 – Ajuste no Plano de Funções - na folha de pagamento dos funcionários em caso de reestruturações.
- Serão instituídas Mesas Temáticas sobre Prevenção de Conflitos, Saúde no Trabalho e Igualdade de Oportunidades, com prazo de 180 dias para conclusão a partir da data da instalação.





ANABB PARTICIPA DO VIII ENCONTRO DAS AFABBS DA REGIÃO SUL

O vice-presidente de Comunicação da ANABB, Douglas Scortegagna, participou do VIII Encontro Sulbrasileiro das AFABBs, que ocorreu em 5 de agosto, na AAB de Balneário Camboriú, em Santa Catarina. O objetivo do evento foi oferecer informações, promover debates e trazer esclarecimentos sobre a Cassi e a Previ. Na ocasião, também estiveram presentes os conselheiros deliberativos Antônio Carvalho e Claudio Lahorgue e o diretor regional (SC-52) Carlos Francisco Pamplona. Os diretores recém-eleitos da Cassi e da Previ, Humberto Santos Almeida e Marcel Juviano Barros, respectivamente, convidados para o encontro como palestrantes, foram bastante questionados pelos participantes sobre temas relacionados à sustentabilidade da Caixa de Saúde e ao Projeto de Lei Complementar nº 268/2016.

ANABB DISCUTE CONJUNTURA POLÍTICA E ECONÔMICA



A ANABB participou, em 11 de agosto, de encontro promovido pelo Congresso em Foco com o ministro da Transparência, Fiscalização e Controle (CGU) Torquato Jardim. Além da ANABB, que esteve representada pelo vice-presidente de Relações Institucionais, João Botelho, participaram do evento entidades de diversos segmentos, tais como Associação dos Magistrados do Brasil (AMB), Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Afinp) e Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários (Affa Sindical). Já em 17 de agosto, a ANABB, representada pelo vice-presidente de Relações Funcionais, Haroldo Vieira, e essas mesmas entidades estiveram no Senado Federal, onde foram recebidas pelos senadores Ana Amélia (PP/RS) e Tasso Jereissati (PSDB/CE). Nos dois encontros, foi entregue o documento produzido pelo Congresso em Foco com as propostas de enfrentamento das crises política e econômica e, principalmente, de combate à corrupção no Brasil. As entidades aproveitaram a ocasião para mostrar como estão atuando para promover a conscientização de seus públicos contra a corrupção. Os dois senadores mostraram-se muito interessados pelo conteúdo do documento e comprometeram-se a aprofundar a análise e divulgá-lo entre seus pares no Senado.

PREVI JUSTIFICA-SE SOBRE OPERAÇÃO GREENFIELD

A Polícia Federal, o Ministério Público Federal, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deflagraram, no início de setembro, a Operação *Greenfield*, que investiga fraudes bilionárias contra quatro dos maiores fundos de pensão de empresas estatais, entre elas a Previ. Os desvios são estimados em pelo menos R\$ 8 bilhões. Em nota, a Previ informou que não tem investimento nos fundos citados na investigação e que, em relação ao ex-presidente Sérgio Rosa, citado na investigação, os fatos a ele imputados – consultoria realizada para a OAS – referem-se a período posterior a sua atuação no fundo. A Diretoria Executiva da ANABB está acompanhando de perto o processo de investigação da operação. Se ficar comprovada alguma irregularidade na Previ que cause prejuízo ao patrimônio dos participantes e dos assistidos, serão tomadas todas as providências cabíveis para garantir seus direitos.



PALMAS PARA A CIDADANIA

Instituto VIVA CIDADANIA completa três anos de apoio ao voluntariado do Banco do Brasil. Associados ajudaram a melhorar a vida de milhares de necessitados

Por Godofredo Couto

O Instituto VIVA CIDADANIA (IVC) completou três anos de existência em 4 de setembro de 2016. Embora com pouco tempo de atividade, o IVC já contabiliza muitas realizações. Em apenas três anos, diversos projetos já foram atendidos com os recursos disponibilizados, beneficiando milhares de famílias em ações desenvolvidas em todo o país.

A Associação Brasileira para o Exercício da Plena Cidadania, conhecida como Instituto VIVA CIDADANIA, foi criada em 2013. Desde então, tem fortalecido iniciativas de voluntários do Banco do Brasil e consolidado resultados significativos para indivíduos e comunidades carentes, combatendo a desigualdade social e promovendo o desenvolvimento educacional e profissional e a inserção social de crianças, jovens e adultos.

“De norte a sul do país, o instituto vem ajudando belíssimos projetos e mostrando que o Brasil é rico em força de vontade e esperança. Contamos com o apoio dos colegas do Banco do Brasil e dos voluntários para que possamos continuar nessa corrente do bem e para que o IVC alcance cada vez mais crianças, jovens, adolescentes, homens, mulheres, idosos, pessoas com necessidades especiais e muitos outros”, destaca o presidente do Instituto VIVA CIDADANIA, Douglas Scortegagna.

Vale destacar que os voluntários e os doadores têm sido pilares importantes na concretização dessas ações de cidadania. E os números mostram que o IVC está no caminho certo na realização dessa nobre missão de solidariedade.

PROJETOS EM ANDAMENTO

Conheça a seguir cada um dos projetos que recebem atualmente apoio do IVC.



Instituto
**Viva
Cidadania**

NOVO MANDATO

Novos gestores, eleitos pelos associados e indicados pela Instituidora e pela Mantenedora ANABB, tomaram posse no dia 30 de setembro. O mandato vai de 2016 a 2019. Confira como ficou a nova composição:

DIRETORIA

Douglas Scortegagna – Presidente
Reinaldo Fujimoto – Diretor de Recursos
Graça Machado – Diretora de Projetos

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

Cláudio José Zucco – Presidente
Ana Lúcia Landin
Antonio Paulo Ruzzi Pedroso
Celson José Matte
Irmair de Castro Fonseca

SUPLENTES

Haroldo do Rosário Vieira
Mércia Maria do Nascimento Pimentel
William José Alves Bento

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Cláudio Alberto Barbirato Tavares – Presidente
Carmina Werneck Pinto Hoelz
Fernando Luiz Delgado de Miranda

SUPLENTES

Clemilton Alcântara de Araújo
Rene Nunes dos Santos
Vera Lúcia de Melo

PROGRAMA ESPECIAL



Projeto: LEITURA EM CASA: UM CAMINHO PARA ESTREITAR AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Local: Campina Grande (PB)

Entidade: Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Campina Grande (APAECG)

Objetivo: Implementar o programa Leitura em Casa e o subprograma Formação Leitora. Instituir ensino estratégico para compreensão e posicionamento leitor com os 180 alunos da escola da APAECG a partir de 2016 e suas famílias, com total de 381 pessoas atendidas.

“Reiteramos nosso compromisso e empenho com o desenvolvimento do projeto e ressaltamos a importância de implementá-lo, tendo o Instituto VIVA CIDADANIA e a UFCG como parceiras importantes nas funções sociais da APAECG de produção de conhecimento sobre a educação de sujeitos em situação de deficiência intelectual e de democratização da leitura.” Margarina da Mota Rocha, presidente da APAECG

PROGRAMA LIVRE



Projeto: MÚSICA QUE TRANSFORMA VIDAS

Local: Fortaleza (CE)

Entidade: Centro Juvenil Dom Bosco

Objetivo: Proporcionar aprendizado musical e qualificação profissional a 40 adolescentes, entre 12 e 17 anos, do Centro Juvenil Dom Bosco, por meio de oficina de música, para auxiliá-los a superar a situação de vulnerabilidade e risco social que vivenciam e promover a geração de renda.

“Quero agradecer ao Instituto VIVA CIDADANIA a parceria. O Centro Juvenil Dom Bosco oferece um curso de qualidade, com sala climatizada e instrumentos novos, que enchem os olhos e os corações de nossos adolescentes e povoam suas mentes de sonhos que agora podem se tornar realidade.” Irmã Marlene Marta, diretora-presidente do Centro Juvenil Dom Bosco

Projeto: CIDADÃO DO FUTURO

Local: Visconde do Rio Branco (MG)

Entidade: Fundação Mendes Costa

Objetivo: Oferecer um espaço de interação social, com atividades esportivas e sociopedagógicas a 100 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

“O projeto iniciou suas atividades com 22 participantes. Com o apoio do Instituto VIVA CIDADANIA, ampliamos para 90 participantes, incluindo o sexo feminino, uma necessidade do município, devido ao alto número de gravidez precoce. Além da ampliação, melhoramos a qualidade das atividades e dos lanches, trabalhando o objetivo de desenvolver cidadãos mais preparados para a vida e para o mercado de trabalho.” Aparecida Almeida, presidente da Fundação Mendes Costa



Projeto: HEBROM

Local: Aquiraz (CE)

Entidade: Instituição Vida e Luz

Objetivo: Contribuir para a educação musical de 20 adolescentes e jovens e para a profissionalização de 65 jovens e adultos da localidade da Prainha e da região de Aquiraz, visando ao desenvolvimento cultural e artístico e à geração de renda.

“Nós, que fazemos parte da diretoria, ficamos muito honrados e agradecidos por essa parceria realizada com o Instituto VIVA CIDADANIA. Para a comunidade da Prainha e da região de Aquiraz, o projeto trouxe muitos benefícios na geração de renda e empregos, no qual já foram certificados mais de 30 jovens e adultos.” João Marcelino de Brito, presidente da Instituição Vida e Luz





Projeto: APRENDER MATEMÁTICA SURFANDO NA NET

Local: São Domingos do Prata (MG)

Entidade: Fundação Monique Leclercq

Objetivo: Desenvolver a autoestima e a perspectiva de futuro de 250 crianças e jovens em relação aos estudos, por meio do empoderamento dos recursos tecnológicos. Proporcionar aos alunos um programa individualizado de aprendizagem de Matemática para preencher as lacunas educacionais e melhorar os resultados escolares, por meio da internet. Trabalhar em rede com a escola e a família e auxiliar na preparação para o Enem e concursos públicos.

“A informática é uma das oficinas-chave, entre as demais oferecidas pela entidade. Com a ampliação do laboratório, pudemos dinamizar mais o trabalho com os atendidos e incluí-los no mundo da informática, preparando-os para o mercado de trabalho e a vida.” Wilson Liberato de Abreu, presidente da Fundação Monique Leclercq

Projeto: SEMEANDO OPORTUNIDADES

Local: Uberlândia (MG)

Entidade: Associação Desenvolvendo Vida e Missão (ADVEM)

Objetivo: Capacitar 30 pessoas para inclusão e/ou permanência no mercado de trabalho. Gerar trabalho, renda ou complementação de renda, por meio da confecção e da venda de produtos artesanais, com distribuição de parte do lucro obtido entre as participantes, baseada no processo de economia solidária.

“A Advem firmou Convênio de Cooperação Financeira com o Instituto VIVA CIDADANIA para a aquisição de novos equipamentos para realizar a oficina de corte e costura. Isso foi de suma importância, pois permitiu a ampliação de nossa capacidade de atendimento, com a oferta para mais 10 mulheres, o que resultará em capacitação para inclusão ou permanência no mercado de trabalho e geração ou complementação de renda.” Tânia Mesquita Guimarães, presidente da ADVEM



Projeto: SONS DA ARATANHA

Local: Pacatuba (CE)

Entidade: Sociedade Artística Soarte

Objetivo: Fomentar a banda de música Sons da Aratanha com 25 jovens músicos do município, preparando-os técnica e teoricamente para se desenvolverem no campo musical e ampliarem sua atuação em eventos e festivais de música.

“Por meio da parceria feita com o Instituto VIVA CIDADANIA, pudemos expandir nosso projeto de maneira acentuada, oferecendo a muitos outros alunos a oportunidade de tocar em uma banda de música em sua própria comunidade, além de disponibilizar bons instrumentos, melhorando os resultados de seus estudos.” Paulo Ferreira da Costa, professor regente da Soarte

Projeto: SEMENTES NO CAMPO

Local: Carmo da Mata (MG)

Entidade: Instituto de Cultura e Arte Fazer (Icafe)

Objetivo: Promover a 80 crianças e jovens com até 25 anos o acesso imediato a cultura e artes, assim como potencializar as relações sociais e de economia da região. O projeto tem como ferramenta de integração oficinas de capacitação multidisciplinar com participação de toda a comunidade, o que desenvolve o contato e o apreço pelas artes em suas várias formas, como teatro, música e dança.

“O projeto Sementes no Campo oferece oficinas de teatro, dança e música à região de Carmo da Mata (MG). A capacitação dos participantes culmina na formatação de apresentações culturais públicas gratuitas para promover o acesso à cultura e à arte e fomentar a economia e o turismo na região. Espera-se que o projeto seja ponte para compartilhar novas vivências artísticas.” Camila Canto, gerente de Projetos do Icafe



PROGRAMA LIBERDADE RESPONSÁVEL



Projeto: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADANIA

Local: Sapucaia do Sul (RS)

Entidade: Comitê da Cidadania de Sapucaia do Sul

Objetivo: Oferecer cursos profissionalizantes de padaria, confeitaria, seralheria, caldeiraria, informática, entre outros. Preparar para o mercado de trabalho 120 adolescentes e jovens em situação de risco social e os reintegrá-los à sociedade, contribuindo para o exercício da cidadania e o resgate da autoestima.

“A parceria com o Instituto VIVA CIDADANIA é fantástica, pois a cada ano nos sentimos mais comprometidos a continuar acreditando naqueles que são o futuro de nosso país. Os alunos demonstram reconhecimento por conseguirem construir uma vida cidadã, pois conhecem os objetivos desta parceria e se sentem privilegiados.” Nára Clebia Morais Recktenwald, presidente do Comitê da Cidadania de Sapucaia do Sul

Projeto: COSTURANDO SONHOS

Local: Campo Grande (MS)

Entidade: Associação Crianças do Brasil

Objetivo: Promover a capacitação e a qualificação profissional das adolescentes acolhidas no Projeto Segunda Casa e de suas famílias de baixa renda, promovendo inclusão produtiva e social, por meio de curso de corte e costura e estamparia, proporcionando preparo profissional e pessoal e geração de renda, e visando à formação de cidadãos conscientes e atuantes.

“Enfrentar a triste realidade do abuso e da exploração sexual infantil, causada pela desestruturação familiar, não consiste em apenas acolher e proteger as crianças e os adolescentes em uma instituição, mas sim criar uma nova condição de vida para estes e sua família. A profissionalização é uma ação eficiente neste novo caminho e, graças à parceria com o Instituto VIVA CIDADANIA, começaremos a trilhar este novo caminho por meio do projeto Costurando Sonhos”. Silvano de Sena Ferreira, presidente da Associação Crianças do Brasil



Projeto: WORD E INTERNET PARA O TRABALHADOR PRESO NO DF

Local: Brasília (DF)

Entidade: Instituto Ser Livre (ISL)

Objetivo: Ministrando cursos de Word e internet para 60 trabalhadores presos do Distrito Federal, oportunizando uma melhoria em sua reinserção social.

“Essa parceria tem como objetivo a conjugação de forças para execução de projetos que se mostrem eficientes àquele público. Importa assinalar que inúmeros foram os benefícios trazidos com a parceria. Os internos sentem-se prestigiados e isso alimenta suas esperanças e desejos, porque percebem a existência de pessoas interessadas em prepará-los para a reinserção social.” Brás Justino da Costa, presidente do ISL

Projeto: CENTRO DE FORMAÇÃO E INCLUSÃO PROFISSIONAL

Local: Soledade (PB)

Entidade: IDE – Projetos Sociais

Objetivo: Desenvolver profissionalmente 150 pessoas com baixo nível de subsistência, sendo muitas delas ex-detentas com dificuldade de reingressar no mercado de trabalho.

“Foi muito importante para nós a parceria com o IVC para o início do projeto Centro de Formação e Inclusão Profissional, pois a procura pelos cursos oferecidos, bem como a construção da independência profissional é crescente a cada dia. Isso tem mudado a história da cidade de Soledade.” Jairo Henrique Neves Pacheco, presidente da IDE – Projetos Sociais





Projeto: A ARTE MUSICAL NA REINserÇÃO SOCIAL

Local: Cascavel (PR)

Entidade: Instituto Musical Harmonia e Paz (IMHAP)

Objetivo: Promover a reinserção social de 50 detentos e conscientizá-los de que a música, aliada a outros instrumentos e mecanismos, permitirá reinseri-los na sociedade, efetivando ações que garantam a dignidade da pessoa humana, reconhecendo seus talentos e valores e instigando o desenvolvimento de suas aptidões com o mundo das artes musicais.

“É com muita satisfação que temos alcançado ótimos resultados. Se não fosse a parceria com o Instituto VIVA CIDADANIA, certamente não teríamos esse sucesso. Por meio do recurso concedido pelo IVC, temos feito a compra de equipamentos e instrumentos para manutenção do projeto, além de garantir os recursos humanos necessários para ministração das aulas.” Adilson Lucas de Brito, coordenador do IMHAP

Projeto: A ARTE DO PROTAGONISMO

Local: Cidade Estrutural, Brasília (DF)

Entidade: Instituto Reciclando Sons (IRS)

Objetivo: Formar 150 jovens músicos profissionais para a obtenção da carteira da Ordem dos Músicos do Brasil e assim capacitá-los a se tornar empreendedores e agentes sociais que reaplicarão a Tecnologia Social de Educação Musical Modular do Instituto Reciclando Sons.

“É importante destacar que o ponto fundamental é a capacitação dos personagens responsáveis pelo projeto, inclusive o atuante papel do Instituto VIVA CIDADANIA, que oportunizou momentos de fortalecimento humano, social e cultural, com significativas ações em prol da divulgação, do planejamento estratégico do projeto e do apoio institucional ao executante, o Instituto Reciclando Sons. O apoio do IVC viabilizou que dois alunos ganhassem bolsa de estudo na Orquestra da Accademia Nazionale Di Santa Cecilia, em Roma, na Itália, uma das mais importantes do mundo.” Rejane Pacheco, fundadora do IRS



O IVC EM GRANDES NÚMEROS

Confira a grande atuação do Instituto VIVA CIDADANIA em três anos de existência.

- Total de projetos atendidos: 46
- Total de pessoas atendidas: 6.650
- Total de verba repassada aos projetos: R\$ 2.762.179,00

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM!

Ajude projetos dos funcionários do BB a sair do papel. Você pode contribuir com o instituto, que analisa, aprova e acompanha os projetos. Faça parte dessa corrente cidadã. Saiba mais sobre o Instituto VIVA CIDADANIA e conheça seus projetos. Suas doações podem ser feitas por transferência bancária.

INSTITUTO VIVA CIDADANIA

AG: 3382-0

C/C: 33.000-0

Banco do Brasil

Veja mais no site www.vivacidadania.org.br.



RECICLANDO SONS HOMENAGEIA INSTITUTO VIVA CIDADANIA

O Instituto VIVA CIDADANIA (IVC) recebeu homenagem do Instituto Reciclando Sons por seus três anos de existência. O grupo, que conta com o apoio do IVC no projeto A Arte do Protagonismo, apresentou, nos dias 3 e 4 de setembro, o espetáculo *A Audição – Aquele instrumento é como eu* e foi prestigiado por cerca de 300 pessoas em cada dia. Na homenagem, o presidente do IVC, Douglas Scortegagna, foi chamado ao palco e, ao som da orquestra do Reciclando Sons, o público cantou parabéns para o instituto.



A HORA É DE UNIÃO

“Se dois homens vêm andando numa estrada, cada um com um pão, ao se encontrarem e trocarem seus pães, cada um vai embora com um. Se dois homens vêm andando numa estrada, cada um com uma ideia, ao se encontrarem e trocarem suas ideias, cada um vai embora com duas.”
Provérbio chinês



Douglas Scoretegna
 Vice-presidente de Comunicação
vicom@anabb.org.br

Se aplicado na prática, o provérbio chinês em epígrafe leva-nos, seguramente, a obter melhores resultados em todas as nossas atividades. E na ANABB não seria diferente.

É uma pena pensar que muitas pessoas querem fazer valer sua ideia como única e irretocável e deixam de compartilhar as conquistas para que as vitórias sejam ainda mais retumbantes.

O que temos vivenciado em nossa maior entidade, nos últimos anos, se me permitem fazer uma autocrítica, é que apenas a ideia de alguns quer ser soberana. Está mais do que na hora de não deixarmos os ranços de vencedores e vencidos contaminarem os principais objetivos para os quais a ANABB foi criada e que a tornaram referência entre seus associados e, por que não dizer, entre a grande família Banco do Brasil.

Os desafios são imensos e os inimigos se fortalecem cada vez mais, ao sentirem essa divisão que nos impede de unir esforços para derrotá-los.

Na tragédia, todos se acusam mutuamente para encontrar um culpado, para saber como tudo começou. Porém, nas conquistas, apenas alguns querem se vangloriar. Não podemos desperdiçar energias olhando apenas para nosso umbigo. Vamos dar as mãos, mesmo que tenhamos dificuldades em conviver, em respeito àqueles a quem devemos satisfação e que nos delegaram responsabilidade por meio de seu voto.

Faço um apelo a todos os envolvidos no futuro desta entidade: façam um exame de consciência e desarmem-se para que a entidade, embora nunca tenha deixado de atuar, possa continuar levando esperança e credibilidade a todos que acreditam

ou venham a acreditar nela, para o bem de sua perenidade. A ANABB é muito maior do que nossos egos e merece estar à frente na defesa dos interesses de seus associados.

Por falar em união, reforço a importância do Instituto VIVA CIDADANIA, que acaba de completar três anos de existência. O instituto vem apoiando trabalhos realizados por voluntários, ligados aos funcionários do Banco do Brasil em todo o país, proporcionando mais dignidade aos atendidos por meio de programas e projetos, e está deixando um rastro de esperança.

Esperança de que o voluntariado é um bem que deve ser preservado pela sociedade, porque sem a ajuda do próximo não somos ninguém; esperança de mudar o futuro de centenas de pessoas que precisam de uma chance; esperança de construirmos uma história que possa ser lembrada por tantas outras gerações como exemplo de abnegação, generosidade e solidariedade.

Outro exemplo de união em torno de uma causa, que merece registro, é o dos voluntários que se dedicam intensamente aos Observatórios Sociais, que estão mudando as comunidades em que atuam. Convido os leitores a procurar conhecer o Observatório Social de sua cidade ou região e se oferecer para colaborar com ele, pois são muitos os colegas aposentados como auditores, contabilistas, advogados e tantas outras áreas de conhecimento de extrema importância para colaborar com o controle do uso do recurso público em suas comunidades, especialmente nesses tempos bicudos.

Todos sairão ganhando! ■■